

DIAGNÓSTICO AMBIENTAL DA QUINTA DOM INÁCIO E ENTORNO, SILVEIRA MARTINS – RS

Guilherme Lul da Rocha¹

O Bioma da Mata Atlântica sobre a Quarta Colônia está em grande parte alterado, sobretudo pela utilização econômica da terra com manejo inadequado do solo. No entanto, ainda há áreas íntegras, nunca alteradas pelo homem, com grande biodiversidade e panoramas exuberantes. Diante desse quadro, há necessidade da criação de áreas protegidas para perpetuar esses ambientes naturais. A Quinta Dom Inácio, no município de Silveira Martins, possui paisagens de grande beleza cênica, matas virtuosas e recursos hídricos límpidos, que merecem ser protegidos e a iniciativa pode ser particular, através da criação de uma RPPN. Para isso, faz-se necessário um amplo conhecimento do meio ambiente tanto em escala de propriedade, como do entorno, a microbacia do Arroio Lobato, perante a realização de um diagnóstico ambiental. Através da análise holística, foram levantados aspectos físicos, antrópicos e ecológicos, auxiliados por ferramentas, em especial o geoprocessamento, para obtenção de informações da drenagem, hipsometria, declividade, uso do solo, APP, conflitos de uso e síntese dos usos adequados do solo. Também foram levantados aspectos sócio-econômicos, como a pluriatividade empregada na propriedade, com destaque às atividades não agrícolas, dentre elas o ecoturismo e o turismo de aventura, sem deixar de mencionar os problemas ambientais comuns e de forma expedita, alguns dados sobre fauna e flora. A Quinta Dom Inácio, mesmo antes de unidade de conservação, já presta serviços ambientais que uma área protegida poderia propiciar. A necessidade do diagnóstico, etapa de um plano de manejo, vem atender às necessidades de melhoria, estruturação e adequação ao SNUC, além de legitimar uma premissa fundamental da ecologia, “conhecer para preservar”.

Palavras-chaves: Áreas protegidas; RPPN – Reserva Particular do Patrimônio Natural; diagnóstico ambiental.

¹ Universidade Federal de Santa Maria. Curso de Geografia Bacharelado. Orientadora Prof. Dr^a. Eliane Maria Foleto. Data de defesa: 16 de julho de 2009.

Revista Discente Expressões Geográficas, nº 06, ano VI, p. 266. Florianópolis, junho de 2010.

www.geograficas.cfh.ufsc.br